



Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901
Telefone: (51) 3220-4346 - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

ATA DE REUNIÃO

ATA DA TRIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO (ORDINÁRIA) DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 31-10-2023.

Aos trinta e um dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, às dez horas e onze minutos, reuniu-se na Sala 301 das Comissões Permanentes, a Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Porto Alegre, com a presença dos vereadores José Freitas, Cláudia Araújo, Aldacir Oliboni, Lourdes Sprenger, Mônica Leal e Psicóloga Tanise Sabino. Constatada a existência de quórum o senhor Presidente declarou abertos os trabalhos e, de imediato, foi aprovada a Ata da reunião (ordinária) anterior, tendo sido dispensada a leitura da mesma. De imediato, foram DISTRIBUÍDOS, para Parecer, os seguintes processos: ao vereador Aldacir Oliboni, o Projeto de Lei do Legislativo nº 144/23 (Processo nº 0294/23); à vereadora Mônica Leal, o Projeto de Resolução nº 010/23 (Processo nº 0141/23); à vereadora Psicóloga Tanise Sabino, o Projeto de Lei do Legislativo nº 403/23 (Processo nº 0721/23) e, ao vereador José Freitas, o Projeto de Lei do Legislativo nº 019/23 (Processo nº 0043/23). Acrescenta-se, ainda, que foi lido, discutido e APROVADO, de acordo com os §§ 4º e 5º do art. 42 do Regimento, no dia trinta de outubro do corrente, o Parecer nº 095/23 (Projeto de Lei do Legislativo nº 164/20 – Processo nº 0393/23), de autoria da vereadora Psicóloga Tanise Sabino. Dando prosseguimento, o senhor Presidente comunicou que a pauta desta Reunião seria destinada a debater o tema “Semana Lixo Zero”, e, de imediato, destacou a presença dos senhores Marco Salinas, diretor de gestão e educação ambiental do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU); Luiz Carlos Pinto da Silva Filho, secretário da Secretara Municipal de Inovação e Transformação Digital (SMIT); Luís Felipe de Sales Dorneles da Silva, diretor de licenciamento da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade de Porto Alegre (SMAMUS); Eduardo Henrique Alvez Garcez, procurador da Procuradoria Geral do Município (PGM); Mariela Inês Secchi, coordenadora de educação ambiental da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA/RS); Mariana Dietentheler, presidente da Comissão de Direito à Saúde da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RS); Paula Moletta, engenheira sanitária ambiental e representante da Organização Não Governamental (ONG) Green

Thinking/Laboratório Zero Waste; Lucas Fontes, educador social e empreendedor ambiental da ONG Green Thinking e demais nomes registrados na lista de presenças. A seguir, o senhor Presidente, o vereador José Freitas, considerou apaixonante o presente tema sobre a correta separação, descarte e reciclagem do lixo, sugerindo ampliar as campanhas de conscientização através das redes sociais. Após, considerou que o poder público deve atuar no sentido de proporcionar as devidas condições para que o conjunto integral dos resíduos possam ser encaminhados às unidades de reaproveitamento. Por fim, comentou sobre os desvios de materiais recicláveis descobertos no extremo sul da Capital e anunciou projeto de sua autoria que prevê a instalação de aparelhos de monitoramento nos caminhões terceirizados através de aparelhos de GPS para garantir o descarte nos locais apropriados. Na sequência, o senhor Presidente concedeu a palavra aos vereadores e demais convidados presentes na Mesa para suas manifestações. A vereadora Cláudia Araújo informou ser a proponente da pauta e destacou que os assuntos sobre os cuidados com o meio ambiente não devem ser abordados apenas na Semana do Lixo Zero, lembrando, ainda, que o poder público possui a importante função de conscientizar e ensinar a população sobre as corretas práticas da coleta seletiva de lixo na cidade. A vereadora Psicóloga Tanise Sabino defendeu a importância do presente debate e, também, endossou a necessidade de conscientização e educação das pessoas sobre o tema. O vereador Aldacir Oliboni manifestou considerações sobre o uso dos contêineres e a relação dos catadores que não estão adequadamente inseridos no processo da coleta seletiva. Na sequência, efetuou diversas indagações técnicas aos representantes da Prefeitura e alertou para a gradativa redução de materiais que, efetivamente, chegam nas unidades de triagens causando significativo impacto na redução dos salários que atualmente foram reduzidos para a faixa de um salário-mínimo ao invés do dobro desse valor que recebiam anteriormente. Por fim, comentou sobre o Programa Bota Fora da Prefeitura Municipal que foi concebido como alternativa para facilitar o descarte de resíduos específicos que não podem ser recolhidos pelas coletas domiciliar e seletiva, considerando que essa alternativa parece não estar sendo devidamente divulgada em função da enorme quantidade de dejetos descartados nos riachos e que causam enormes problemas para a cidade. Reiterou, ainda, a necessidade de maior divulgação desse programa por parte do Executivo nas diferentes comunidades da Capital. A senhora Mariana Dietentheler comentou sobre temas relativos à poluição e crime ambiental, destacando que o processo educativo é um fator que deve ampliado e debatido em toda a sociedade. A senhora Paula Moletta relatou ser impossível a apenas um órgão público, como o Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU), efetuar a limpeza de toda cidade, tendo em vista a existência de apenas dezenove unidades de triagens para receber o conjunto da coleta seletiva, destacando que os resíduos normalmente chegam muito misturados e criando diversos problemas para seu processamento e geração de renda nessas cooperativas. Por fim, comentou sobre importância da reciclagem para facilitar o trabalho das triagens e, na sequência, comentou sobre a forma correta da separação de resíduos a serem encaminhados à reciclagem. O senhor Marcos Salinas, comunicou a disponibilização do serviço de coleta seletiva em todos os bairros da cidade, porém não em

todas as ruas, acrescentando, ainda, a existência de um processo de credenciamento e cadastramento de logradouros que podem ser alinhados às rotas dos caminhões de recolhimento dos materiais. Por fim, acrescentou que desde o início da atual gestão tem ocorrido a expansão do processo coleta seletiva, a qual continua em tendência de crescimento. O senhor Luiz Carlos Pinto da Silva Filho comentou sobre alguns projetos da Secretaria da Inovação destinados a agregar maior valor final aos resíduos processados nos pontos de reciclagens e destacou que Porto Alegre talvez possua um dos conjuntos empresariais de separação de resíduos mais importantes do País. Por fim, lembrou que diversas empresas também podem auxiliar na solução dos problemas do processamento dos materiais reaproveitáveis, mas alertou a necessidade de maior estímulo de eficiência para o alinhamento dos trabalhos de preservação do ambiente natural da cidade. O senhor Eduardo Henrique Alvez Garcez destacou que a PGM se encontra sempre pronta e disponível para atuar como parceiro orgânico em defesa da causa ambiental no Município. A senhora Mariela Inês Secchi considerou que um dos grandes problemas da falta de consciência ambiental decorre da ausência de incentivo através da educação informal. Na sequência, ilustrou que a criança durante seu período escolar aprende a separar corretamente os resíduos através das aulas de educação ambiental, porém, mais tarde, ao ingressar no ambiente laboral, parece que o conjunto da força de trabalho esquece que a correta separação dos resíduos ainda se faz necessária. Na sequência, o senhor Presidente concedeu a palavra ao público presente na plateia para suas manifestações. O senhor Lucas fontes lembrou que o serviço de reciclagem de resíduos sólidos não é importante, apenas, para as atividades de limpeza urbana, mas se constitui em significativa atividade econômica e social principalmente nas áreas mais vulneráveis da cidade, através de jornadas de processamento de resíduos majoritariamente compostas pelo público feminino. Por fim, também apelou para a importância da ampliação do processo educativo a todos os seguimentos da sociedade. Destaca-se que, além dos convidados presentes registrados nesta Ata, pronunciaram-se, também, sobre o tema os vereadores José Freitas, Cláudia Araújo, Aldacir Oliboni, Lourdes Sprenger, Mônica Leal e a Psicóloga Tanise Sabino. Após ouvir todas as manifestações, o senhor Presidente determinou o seguinte ENCAMINHAMENTO: 1) enviar Pedido de Informação para a SMAMUS sobre as etapas em que se encontram cada processo de concessão das licenças ambientais no Município, especificamente para as Unidades de Triagem, com a finalidade de contribuir na definição do auxílio a ser prestado pela Cosmam, inclusive através de emendas parlamentares, com o intuito de, até o final do ano de dois mil e vinte e quatro, ao menos metade das unidades de triagem existentes no município possam receber suas licenças ambientais. Registra-se que o inteiro teor dos debates, após transcrição, fará parte integrante desta Ata, bem como a lista de presenças desta Reunião. Às onze horas e quarenta e oito minutos, nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente declarou encerrada esta Reunião. Do que foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada eletronicamente pelo senhor Presidente, vereador José Freitas.



Documento assinado eletronicamente por **José Amaro Azevedo de Freitas, Vereador**, em 08/11/2023, às 11:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0648430** e o código CRC **93764F24**.

Referência: Processo nº 009.00015/2022-93

SEI nº 0648430